

## **POLÍTICAS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NA DÉCADA DE 2000**

Edemar Rotta<sup>1</sup>

Sirlei Kazmierczak<sup>2</sup>

A relação entre políticas sociais e projetos de desenvolvimento tornou-se mais evidente a partir das duas últimas décadas do século XX, quando passaram a ser questionados os indicadores tradicionais, especialmente o Produto Interno Bruto Per Capita, de aferir o desenvolvimento de uma Nação ou de uma região. A expansão dos estudos regionais e a afirmação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) como um indicador mais consistente para mensurar o desenvolvimento de uma dada sociedade, introduziram outras variáveis na análise do desenvolvimento que estão ligadas às políticas sociais, com isso passam a constituir, junto com o crescimento econômico, espaço privilegiado de atenção dos pesquisadores e dos agentes sociais que buscam entender e dinamizar processos de desenvolvimento. Na interface entre políticas sociais e propostas de desenvolvimento que se situa esta pesquisa, procurando identificar como os investimentos nas áreas de saúde, educação, habitação, trabalho, previdência e assistência social podem ter funcionado como impulsionadores da dinâmica econômica regional e da melhoria das condições de vida da população do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, na década de 2000. A investigação realizada fundamenta-se nos pressupostos do método dialético, utilizando como ferramentas a pesquisa bibliográfica, o estudo de documentos e a análise de dados secundários. Em razão da impossibilidade de trabalhar com o conjunto dos municípios do Noroeste do RS optou-se pelos municípios pólo (Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa e Santo Ângelo), entendendo que os processos que ocorrem nos mesmos possuem tendência de irradiação dos seus resultados para os que gravitam em seu entorno. Para a obtenção dos dados quantitativos se fez a opção pelas Planilhas de Despesa Municipal Consolidada, obtidas Junto à Secretaria do Tesouro Nacional, pelos Relatórios de Despesa Municipal, pelo Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul (IDESE) e pelo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M). Os dados obtidos estão sendo analisados a partir da ferramenta da análise de conteúdos. Entre as principais evidências constatadas até o momento pode-se destacar o crescimento quantitativo dos investimentos em políticas sociais ao longo da década, nos quatro municípios; a tendência de oscilação

<sup>1</sup> Doutor em Serviço Social. Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul. Coordenador da Pesquisa FAPERGS/Pesquisador Gaúcho 2014: “Políticas sociais e desenvolvimento regional: o noroeste do estado do Rio Grande do Sul na década de 2000”. Integrante dos Grupos de Pesquisa CNPq “Teorias e Processos de Desenvolvimento”, “Grupo de Pesquisa em Economia do Bem-Estar Social” e “Grupo de Pesquisa Estado, Sociedade e Políticas Públicas”. Mail de contato: [erotta@uffs.edu.br](mailto:erotta@uffs.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Administração. Bolsista de Iniciação científica - PROBIC/FAPERGS. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Mail de contato: [sirleikaz@hotmail.com](mailto:sirleikaz@hotmail.com)

dos percentuais investidos ao longo da década; que se mantém a priorização das áreas de educação e cultura, seguida da saúde, da assistência e previdência social e de habitação e urbanismo; que a área do trabalho é a que recebe os menores investimentos, isso quando recebe, pois a maioria dos municípios, ao longo de toda a década não destinam recursos para esta área; que o município que mais investiu recursos em políticas sociais ao longo da década de 2000 foi Santo Ângelo e o que menos investiu foi Ijuí; que os quatro municípios pesquisados investiram percentual superior a 45% (quarenta e cinco por cento) de seu “gasto total por função”, em todos os anos da década, o que denota preocupação dos mesmos com o atendimento das políticas sociais. As políticas sociais vêm se constituindo, juntamente com o crescimento econômico, espaço privilegiado de atenção dos pesquisadores e dos agentes sociais que buscam entender as dinâmicas e processos de desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Noroeste do RS. Municípios irradiadores. Questão social. Indicadores de desenvolvimento.